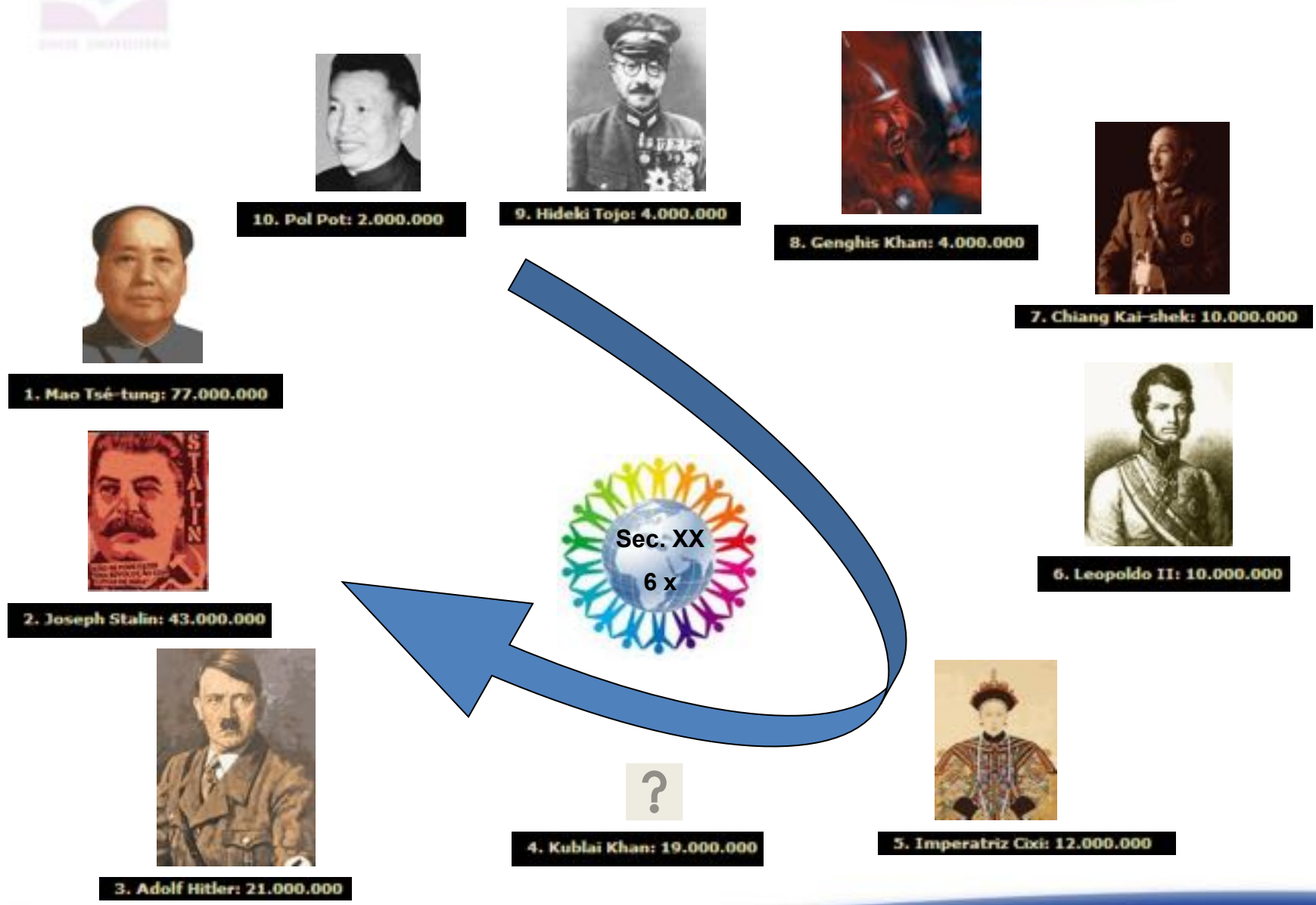




Aula 2 - Definições



Romanos 13: 1-7







Claudio, 41 a 54 AD

Suetônio era um historiador e secretário de Adriano, o Imperador de Roma, entre 117 a 138 DC. A respeito do imperador Cláudio (41-54 DC) e da revolta de Roma em 49 DC, Suetônio escreveu:

Já que os judeus estavam fazendo constantes distúrbios na instigação de Christus [Cristo], ele [Cláudio] os expulsou de Roma.¹



Atos 18: 1-3



Nero, 54 a 68 AD

Cornélio Tácito (c. 55-120 DC) era considerado um grande historiador da Roma antiga. Sua obra-prima, Anais, é representada por um conjunto de dois volumes (capítulos 1-6, com um manuscrito sobrevivente, e os capítulos 11-16, conhecido como Histórias, com 32 manuscritos sobreviventes).¹

Como pano de fundo, no dia 19 de julho de 64 DC, um incêndio começou em Roma que queimou por nove dias, finalmente destruindo cerca de três quartos da cidade. De acordo com Tácito, surgiram rumores de que o fogo foi planejado pelo próprio (e muito instável) Imperador Nero. Em resposta, Nero criou uma diversão ao condenar os Cristãos à tortura e execução.



11 Tim. 4: 6
16-18 (64 AD)

Romanos
(58 AD)



Cornélio Tácito escreveu:

Por conseguinte, para se livrar da acusação, Nero culpou e infligiu as mais terríveis torturas em uma classe odiada por suas abominações, chamada pelo populacho de Cristãos. Christus, de quem o nome teve sua origem, sofreu a penalidade extrema durante o reinado de Tibério às mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos, e uma superstição muito perniciosa, portanto, marcada para o momento, mais uma vez surgiu, não só na Judeia, a primeira fonte do mal, mas também em Roma, onde todas as coisas horríveis e vergonhosas de toda parte do mundo encontram o seu centro e se tornam popular. Assim, de primeiro apenas os que confessavam ser culpados foram presos e, em seguida, com base em suas informações, uma imensa multidão foi condenada, não tanto do crime de incendiar a cidade, mas por ódio contra a humanidade. Zombaria de toda espécie foi adicionada às suas mortes. Cobertos com as peles dos animais, eles foram dilacerados por cães e assim pereceram, ou foram pregados em cruzes, ou foram condenados ao fogo e queimados, para servir como uma iluminação noturna quando a luz do dia já tinha expirado. Nero oferecia seus jardins como um espetáculo e exibia um show no circo, enquanto ele se misturava com as pessoas vestido de cocheiro de carruagem, ou ficava apenas em pé, um tanto distante, em uma de suas carruagens. Por conseguinte, até por criminosos que mereciam punição extrema havia um sentimento de compaixão, pois estavam sendo punidos não pelo bem da maioria, mas para alimentar a crueldade de um só homem.²





Em busca do contexto (sem pretexto...)

Romanos 12 (NVI)

1. Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.
2. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
9. O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.



Em busca do contexto (sem pretexto...)

Romanos 12 (NVI)

- 13. Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.
- 14. Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.
- 18. Façam todo o possível para viver em paz com todos.
- 21. Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.



Em busca do contexto (sem pretexto...)

Romanos 13 (NVI)

8. Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama ao seu próximo tem cumprido a lei.

11. Façam isso, compreendendo o tempo em que vivemos. Chegou a hora de vocês despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos.



Em busca do contexto (sem pretexto...)

Romanos 13 (NVI)

13. Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja.
14. Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.

Jeremias 29:7



Texto Base: Rm 13.1

1. Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. (RA)

1. Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas. (NVI)



Texto Base: Rm 13.2

2. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. (RA)

2. Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos. (NVI)



Texto Base: Rm 13.3-5 (RA)

3. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela,

4. visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.

5. É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência.



Texto Base: Rm 13.3-5 (NVI)

3. Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o bem, e ela o enaltecerá.



4. Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal.



5. Portanto, é necessário que sejamos submissos às autoridades, não apenas por causa da possibilidade de uma punição, mas também por questão de consciência.



Texto Base: Rm 13.6

6. Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço. (RA)

6. É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho. (NVI)



Texto Base: Rm 13.7

7. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. (RA)

7. Dêem a cada um o que lhe é devido: se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra. (NVI)



Em busca do pretexto (sem contexto) ?


ASSEMBLÉIA MAIS JUSTA É SERVIDOR VALORIZADO	A Assembléia Legislativa promove melhoria na qualidade de vida do seu servidor.	Plano de carreira, cargos e salários já é uma realidade.	
--	--	---	--

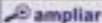
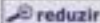


Discursos



Edivaldo Holanda - PTC
 E-mail: edivaldoholanda@al.ma.gov.br
 Telefone: 98-3131-4279/4280
 Site: <http://www.edivaldoholanda.com.br>

Pequeno Expediente - 14/11/2007

 [Clique aqui para ouvir o discurso](#)

O SR. DEPUTADO EDIVALDO HOLANDA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, talvez não devesse vir à tribuna responder ao Ricardo Murad porque nós todos ouvimos o seu pronunciamento repetido, requeitado e desrespeitoso, como sempre, contra a autoridade constituída pelo povo do Maranhão, que é o governador Dr. Jackson Lago.

Toda autoridade, diz a palavra de Deus, dizem as escrituras, é constituída por Deus, ou seja, Deus consentiu que cada um de nós, deputados, estivéssemos aqui, cada vereador deste País estivesse nas Casas Legislativas, cada governador, cada senador da República, o presidente Lula está na Presidência da República por permissão dhina.

Deus assim o permitiu, por isso a palavra exige que cada um de nós respeite a autoridade constituída. Quando você desrespeita uma autoridade, seja ela quem seja, você desrespeita o próprio povo e a Deus, não importa a qualidade da autoridade, quanto mais uma autoridade que o Maranhão respeita e cuja biografia conhece, cujos passos o Maranhão acompanha, cujo trabalho vê.

